CNP Seguros holding | Brasil

CNP SEGUROS HOLDING BRASIL S.A.
CNPJ: 14.045.781/0001-45

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

continuação

21.2. Despesas com operações de seguros e resseguros

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Serviços e custos reais	(752.840)	(455.021)
Comissões	(256.306)	(260.583)
Custos reais atribuíveis	(422.129)	(406.338)
Variação associada a serviços passados	(173.532)	(114.103)
Amortização de custos de aquisição	(256.802)	(270.066)
Variação do ajustamento pelo risco - LIC	4.785	(19.017)
Perdas e recuperações em contratos deficitários	(5.277)	(14.488)
Despesas da operação de seguro	**(1.862.101)**	**(1.539.616)**
Contratos mensurados nos termos do PAA	5.523	(4.030)
Total	**(1.856.578)**	**(1.543.646)**

21.3. Resultado financeiro das operações de seguros

A composição dos resultados financeiros das operações de seguros, está demonstrada a seguir:

	31/12/2024		
	Vida	Não Vida	Total
Receita financeira dos ativos vinculados a contratos de seguros	102.215	85.545	187.760
Valores reconhecidos em ORA	(577.599)	(238.964)	(816.563)
Total das receitas financeiras líquidas	**(475.384)**	**(153.419)**	**(628.803)**
Despesa financeira de contrato de seguros	176.852	(96.701)	80.151
Resultado financeiro das operações de seguros	**(298.532)**	**(250.120)**	**(548.652)**
Representada por:			
Valores reconhecidos no resultado	279.067	(11.156)	267.911
Valores reconhecidos em ORA	(577.599)	(238.963)	(816.562)

	31/12/2023		
	Vida	Não Vida	Total
Receita financeira dos ativos vinculados a contratos de seguros	105.246	114.947	220.194
Valores reconhecidos em ORA	349.649	164.656	514.304
Total das receitas financeiras líquidas	**454.895**	**279.603**	**734.498**
Despesa financeira de contrato de seguros	40.232	(106.454)	(66.221)
Resultado financeiro das operações de seguros	**495.127**	**173.149**	**668.277**
Representada por:			
Valores reconhecidos no resultado	145.479	8.494	153.972
Valores reconhecidos em ORA	349.649	164.656	514.304

21.4. Outros resultados financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita com Título público de renda fixa	9.939	15.445	153.191	151.478
Despesa com Título público de renda fixa	(1.418)	(213)	13.724	(12.919)
Receita Título privado de renda fixa	(3.573)	5.593	(22.617)	8.390
Despesa Título privado de renda fixa	(1.035)	(5.429)	(24.400)	(7.001)
Receita com Fundos de investimento	31.735	27.432	139.733	148.738
Despesa Fundos de investimento	–	–	(734)	(2.320)
Atualização de contingência	–	–	(222.327)	(909.256)
Juros sobre JSCP	6.635	6.413	6.635	6.413
Outras receitas financeiras e despesas financeiras *(i)*	8.087	8.976	141.772	819.388
Outras despesas financeiras	–	1.409	–	20.126
Total	**50.370**	**59.626**	**184.977**	**223.037**

(i) O grupo efetuou o registro de atualização de depósito judicial e contingência fiscal, que até então não vinham sendo atualizados.

21.5. Resultado patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado de equivalência patrimonial - operação continuada	938.808	1.142.737	38.239	19.629
Outros resultados patrimoniais	–	–	–	211
Resultado de equivalência patrimonial - descontinuada	–	(59)	–	(269)
Total	**938.808**	**1.142.678**	**38.239**	**19.571**

21.6. Outros resultados operacionais

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Resultado com baixa de ativos	(8.922)	462
Movimentação do SFH *(i)*	(45.260)	(32.765)
Outros resultados operacionais	273	(323)
Total	**(53.909)**	**(32.626)**

(i) Refere-se substancialmente à reversão da provisão para contingências de parte dos valores que estão em discussão, também relativo ao SH/SFH.

21.7. Redução ao valor recuperável

Refere-se à reversão da provisão para perda de créditos a recuperar junto ao SH/SFH o saldo era de R$ 788 em 31 de dezembro de 2024, (31 de dezembro de 2023 - R$ 42.922).

22. Imposto de renda e contribuição social

Demonstramos a seguir o cálculo de taxa efetiva:

				Controladora
		31/12/2024		31/12/2023
	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda
Resultado antes dos tributos e após participações	980.806	980.806	1.182.647	1.182.647
(–) Resultado de equivalência patrimonial	(938.808)	(938.808)	(1.142.737)	(1.142.737)
(–) Outras variações	(73.731)	(73.731)	–	–
Base de cálculo	**(31.733)**	**(31.733)**	**39.910**	**39.910**
Taxa nominal do tributo	9,00%	25,00%	9,00%	25,00%
Tributos calculado a taxa nominal	**2.856**	**7.933**	**(3.592)**	**(9.978)**
Ajustes do lucro real	(20.623)	(19.867)	(18.031)	(17.275)
Ajustes temporários diferidos	5.217	5.217	9.068	9.068
Aproveitamento/Const. prejuízo fiscal	9.161	9.485	9.377	9.701
Total ajustes do lucro real	**(6.244)**	**(5.164)**	**414**	**1.494**
Tributos sobre os ajustes	**562**	**1.291**	**(37)**	**(373)**
Incentivos fiscais	–	24	–	24
Despesa contabilizada	**3.418**	**9.248**	**(3.629)**	**(10.327)**
Taxa efetiva	10,77%	29,14%	9,09%	25,88%

				Consolidado
		31/12/2024		31/12/2023
	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda
Resultado antes dos tributos e após participações	1.533.813	1.533.813	1.851.163	1.851.163
(–) Resultado de equivalência patrimonial	(38.239)	(38.239)	(19.629)	(19.629)
(–) Outras variações	(99.561)	(97.700)	(7.068)	(7.068)
Base de cálculo	**1.396.013**	**1.397.874**	**1.824.465**	**1.824.465**
Tributos calculado a taxa nominal *(i)*	**(209.792)**	**(350.633)**	**(259.892)**	**(439.340)**
Ajustes do lucro real	28.001	26.320	172.672	173.428
Benefícios incentivados	20.500	20.500	(50.609)	(50.609)
Ajustes temporários diferidos	(85.846)	(83.817)	(150.607)	(150.579)
Aproveitamento/Const. prejuízo fiscal	9.086	9.410	9.377	9.701
Efeito do diferencial da alíquota	–	–	–	(3.054)
Total ajustes do lucro real	**(28.259)**	**(27.587)**	**(19.166)**	**(21.113)**
Tributos sobre os ajustes	**3.858**	**6.897**	**2.900**	**5.278**
Incentivos fiscais	–	7.945	–	3.649
Despesa contabilizada	**(205.934)**	**(335.791)**	**(256.992)**	**(430.413)**

23. Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas ao Grupo: sua controladora CNP Assurances S.A., suas acionistas Caixa Seguridade Participações S.A., e CNP Assurances Brasil Holding Ltda., suas Controladas e Coligada, seus administradores, conselheiros e demais membros considerados como "pessoal-chave" da administração e seus familiares.

O Grupo atua de forma integrada com suas controladas e compartilha com elas certos componentes da estrutura física, operacional e administrativa. Os custos dessa estrutura são atribuídos segundo critérios definidos pela administração que consideram, dentre outras variáveis, os volumes de negócios de cada uma das empresas.

Os saldos das operações ativas e passivas da Companhia. com as partes relacionadas em 31.12.2024 e 31.12.2023 e seus respectivos resultados dos exercícios 2024 e 2023 são apresentados abaixo:

				Controladora
		31/12/2024		31/12/2023
	Empresa Relacionada *(i)*	Controlador Direto *(ii)*	Controlador Indireto *(iii)*	Empresa Relacionada *(i)*	Controlador Direto *(ii)*	Controlador Indireto *(iii)*
Ativos						
Caixa e Equivalente de Caixa	–	–	1	–	–	240
Dividendos a Receber	7.383	–	–	6.429	–	–
Passivos						
Passivos financeiros	(696)	(12.743)	–	–	(18.064)	–
Dividendos e JSCP a pagar	–	–	–	–	(277.564)	–
Resultado						
Outras receitas e despesas operacionais recorrentes	(617)	(10.221)	–	(639)	(5.321)	–

				Consolidado
		31/12/2024		31/12/2023
	Empresa Relacionada *(i)*	Controlador Direto *(ii)*	Controlador Indireto *(iii)*	Empresa Relacionada *(i)*	Controlador Direto *(ii)*	Controlador Indireto *(iii)*
Ativos						
Caixa e Equivalente de Caixa	8.681	–	1	8.652	–	240
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	66.570	–	–	53.031	–	–
Títulos e créditos a receber	55.481	103	696	218.374	–	–
Dividendos a receber	–	–	–	818	–	–
Passivos						
Passivos relacionados a contratos de seguros	(13.605)	–	–	(14.012)	–	–
Passivos financeiros	(5.410)	(12.743)	–	(8.208)	(18.064)	–
Dividendos e JSCP a pagar	–	–	–	(277.564)	–	–
Resultado						
Receita das operações de seguros	9.010	–	–	7.830	–	–
Custos/Despesas da operação de seguro	(223.004)	–	–	(236.279)	–	–
Resultado financeiro	2	–	–	(39)	–	–
Outras receitas e despesas operacionais recorrentes	68.811	(10.118)	695	184.290	(5.321)	–

(i) Empresas relacionadas: Caixa Seguradora especializada em Saúde S.A., Youse Tecnologia e Assistência em Seguros Ltda., CNP Participações Securitárias Brasil Ltda., Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A., Caixa Seguradora S.A.;

(ii) Caixa Seguridade Participações S.A. e CNP Assurances, controladores direto da CNP Seguros Holding Brasil S.A;

(iii) Caixa Econômica Federal, controlador indireto da CNP Seguros Holding Brasil S.A.

A remuneração do pessoal-chave da Administração em 31 de dezembro de 2024 foi de R$ 1.464 (31 de dezembro de 2023 - R$ 3.368).

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho, remuneração baseada em ações ou outros benefícios de longo prazo, para seu pessoal-chave da Administração.

24. Plano de previdência patrocinado

Suas controladas são co-patrocinadoras de planos de previdência complementar para seus funcionários e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL Previnvest). O Previnvest é um plano de previdência aberto que concede complemento de aposentadoria sob a forma de renda temporária ou vitalícia, além de outros benefícios opcionais, sendo constituído sob o regime financeiro de capitalização na modalidade de contribuição variável.

Nos termos do regulamento do fundo, os patrocinadores contribuem com percentuais variáveis, dependendo da idade de ingresso no plano, aplicados sobre o salário de contribuição do empregado.

Para os admitidos até 31 de dezembro de 2020, os patrocinadores contribuem, ainda, com até 5 vezes o valor das contribuições espontâneas dos empregados, segundo critérios estabelecidos no Regulamento, para os admitidos a partir de janeiro de 2021, a contribuição dos patrocinadores ocorre de forma paritária, na proporção 1:1, considerando o valor das contribuições voluntárias dos empregados, limitada a 12%.

Conforme deliberação da Administração, a partir de 1º de janeiro de 2025, para todos os empregados, independente da data de admissão, a colaboração dos patrocinadores no plano de previdência Preinvest será de forma paritária, na proporção de 1:1, considerando o valor das contribuições voluntárias dos empregados, limitada a 12%.

No exercício findo de 2024, o Grupo efetuou contribuições no montante de R$ 11.027 (31 de dezembro de 2023 - R$ 15.067).

25. Eventos subsequentes

25.1. Alienação de participação

Conforme detalhado na nota 11.1, em 30 de outubro de 2024, a Companhia celebrou um contrato de compra e venda com a Integra Participações S.A., para a alienação de sua participação na Wiz Co Participações e Corretagem de Seguros S.A.

A partir dessa data, foram iniciados os procedimentos para obtenção da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), a qual foi definitivamente concedida em 3 de janeiro de 2025. Com o cumprimento das condições acordadas, a Integra Participações S.A., efetuou o pagamento do valor acordado em 6 de janeiro de 2025, data em que foram realizados os registros contábeis para baixa do investimento.

25.2. Pagamento de dividendos intercalares

Em 13 de janeiro de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares referentes aos resultados do 3º trimestre de 2024, os quais foram integralmente pagos em 17 de janeiro de 2025.

Os valores distribuídos foram:

	Controladora	Consolidado
Caixa Seguradora S.A.	–	152.707
CNP Participações Securitárias Brasil Ltda.	–	152.700
CNP Seguros Holding S.A.	180.438	180.438

Conselho de Administração

Thomas Behar - Presidente
Véronique Denise Andreé Weill
Sonia Fanny Marie Odile de Demandolx Furtado
Marie-Aude Thépaut
Eduardo Fabiano Alves da Silva
Maximiliano Alejandro Villanueva
Marcos Brasiliano Rosa
Miriam Aparecida Belchior
Cristina Kiomi Mori
Juliano Fernandes Bourim

Diretoria Executiva

Sany de Jesus Mota Silveira
Diretora Presidente

Leticia de Oliveira Doherty
Diretora de Riscos e Controles Internos

Marco Antonio Barbosa Pires
Diretor Financeiro

Contadora

Roseli de Fatima Bernardi Theobald
CRC DF 014844/O-0

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria - Exercício de 2024

O Comitê de Auditoria (Comitê) da CNP Seguros Holding Brasil S/A (CSH ou Grupo), instituído nos termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, composto por três membros, eleitos pela Assembleia Geral, estende a sua competência à Caixa Seguradora S/A e à Youse Seguradora S/A, supervisionadas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, atuando na condição de Comitê de Auditoria Único do Grupo, por deliberação dos seus acionistas e de acordo com o previsto na regulamentação pertinente.

O Comitê, no âmbito de suas atribuições, apoia o Conselho de Administração em suas responsabilidades de zelar pelas atividades que têm como objetivo garantir o cumprimento dos normativos internos e das exigências legais e regulamentares, a integridade e qualidade das demonstrações financeiras, a qualidade, eficiência e eficácia do sistema de controles internos e da estrutura de gestão de riscos, e a efetividade e independência das auditorias independente e interna.

O Comitê atua por meio de reuniões com representantes designados pela Administração e/ou convocados para prestar informações e responder a questionamentos formulados pelos seus membros, e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. No exercício de 2024, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu Regimento Interno, incluindo discussão com a Administração e com os auditores independentes, sobre o tratamento das questões contábeis, de controles internos, de conformidade e de gestão de riscos mais relevantes, e sobre a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as respectivas notas explicativas, o relatório da Administração e a análise dos relatórios dos auditores independentes sobre elas, visando seu alinhamento com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

O Comitê realizou ainda reunião com a Presidência, na qual foram tratados, dentre outros assuntos, o plano de negócios das atividades do Grupo.

Suas avaliações baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, controles internos e compliance, e nas suas próprias análises, sendo da Administração a responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Susep, e o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na sua preparação, bem como o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e conformidade.

A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras da CSH e das empresas integrantes do grupo CSH e emitir relatório manifestando opinião sobre sua adequação em representar, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira destas empresas, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para as instituições por ela autorizadas a funcionar. O Comitê acompanhou os processos de elaboração das demonstrações financeiras, avaliou e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas. Nesse processo o Comitê também se certificou de que os auditores atuaram em conformidade com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A auditoria interna auxilia a organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade dos negócios ou a fidedignidade das demonstrações financeiras.

Com base nas informações recebidas e nas avaliações efetuadas, o Comitê entende que o sistema de controles internos da CSH é adequado ao porte e complexidade de seus negócios, e avalia como efetiva a qualidade dos trabalhos realizados pela auditoria interna e pela KPMG Auditores Independentes Ltda.

O Comitê, consideradas as suas responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração da CSH a aprovação das demonstrações financeiras correspondentes ao exercício de 2024, e que tiveram parecer sem restrições dos auditores independentes.

Brasília (DF), 25 de fevereiro de 2025
Assizio Aparecido de Oliveira
João Decio Ames
João Antonio Chiappa

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da CNP Seguros Holding Brasil S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **CNP Seguros Holding Brasil S.A.** (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **CNP Seguros Holding Brasil S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2025

KPMG

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Carolina Maciel Messias dos Santos
Contadora - CRC SP-246031/O-8